



DESEMPREGO

A prenda de Natal para dezenas de trabalhadores

Brevemente chegarão as nossas férias de Natal. No entanto, não podemos deixar de destacar pela negativa a decisão da administração da empresa de caducar os contratos de trabalho de várias dezenas de trabalhadores, lançando-os no desemprego e contribuir para o acentuar da crise gerada pela pandemia, da qual as entidades patronais em geral têm aproveitado para limpar a casa, sorver dinheiros públicos, atacar salários e direitos, aumentar os ritmos de trabalho e esmagar a força reivindicativa dos trabalhadores.

Cuidado com as imitações!

Os trabalhadores devem ter atenção que as entidades patronais contam com os seus agentes. Há atitudes e ações que devem levantar preocupações e cuidados por parte dos trabalhadores. No momento atual, em que a reivindicação para a melhoria dos salários e restantes condições para elevar o nível de vida são a prioridade, a par da exigência da salvaguarda do emprego, há quem pretenda lançar a confusão, com propostas contraditórias com o que defendiam há pouco tempo atrás e que não refletem de forma alguma o sentimento geral dos trabalhadores ou as suas prioridades. São, portanto, capazes de tudo e do seu contrário.

As prioridades dos trabalhadores são as suas reivindicações internas por melhores condições de vida e de trabalho. O processo reivindicativo deve ter uma participação ativa de todos que a não realização de plenários pode por em causa.

Da parte do PCP continuaremos a mobilizar para que os seus objetivos sejam concretizados.

O PCP REALIZOU O XXI CONGRESSO

Realizado em Novembro, no Pavilhão Paz e Amizade em Loures, a capacidade de concretização foi decisiva para o desenvolvimento dos trabalhos do Congresso.

A Assembleia Electiva da célula da Autoeuropa, onde os militantes presentes expuseram a sua análise e elegeram o seu delegado efectivo e suplentes, foi expressão desse trabalho colectivo.

Porque somos trabalhadores da Autoeuropa e estamos diariamente convosco, trabalhadores da Autoeuropa e do Parque Industrial, porque das nossas mãos e do nosso suor, das horas que passamos na fábrica sai o produto do nosso trabalho, porque esses dias também foram de trabalho e porque houve quem quisesse impedir que discutíssemos os nossos problemas, lembrando momentos de má memória, e como sempre, à sempre um pretexto.

O secretariado saudou em nome da célula, o Congresso e sublinhou a importância da sua realização, das suas conclusões, o debate e o contributo para a resposta a dar ao agravamento da exploração, para defender as condições de vida e de trabalho, combater a pandemia, afirmar a nossa soberania, reforçar o Partido e para a luta pela alternativa política patriótica e de esquerda que defendemos para o nosso País.

No Congresso reafirmou-se a posição da célula

Na intervenção foi reafirmada a posição da célula sobre a não renovação dos contratos, a falta que esses trabalhadores fazem e o descontentamento existente.

A SITUAÇÃO NACIONAL E A RESPOSTA NECESSÁRIA

A situação que vivemos exige respostas no reforço do Serviço Nacional de Saúde, na protecção do emprego e da produção, a valorização dos serviços públicos, a revogação da caducidade da contratação colectiva, a valorização dos salários e do salário mínimo nacional... O aumento do SMN em 30,00 euros em 2021, apesar de insuficiente é inseparável da luta dos trabalhadores. A resposta global aos problemas que o País enfrenta não está nas opções do Governo PS, nem na direita ou no processo de polarização dos seus sectores mais reaccionários.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

A candidatura de João Ferreira é dirigida aos trabalhadores, o apoio à sua candidatura é afirmar os valores da Constituição da República e os direitos nela consagrados contra o sistema de exploração.